Os assobios

- → Classificação: Assobio
- → **Assunto:** Sobre a importância do assobio no trabalho do campo e a forma de chamar os animais com diferentes assobios.

→ Região:

• Distrito: Lisboa

Concelho: Torres VedrasLocalidade: A-dos-Cunhados

→ Entrevistado:

• Nome: Georgino Moreira Rodrigues

Data de nascimento: 1948
Residência: A-dos-Cunhados

→ Vídeo:

• Entrevista: Filomena Sousa

• Data de Recolha: Fevereiro 2010

• Filmagem: José Barbieri

• Duração: 00:01:54

→ Transcrição:

Transcritor: Ana Sofia Paiva

• Data de Transcrição: Julho 2012

• Palavras: 280

→ Versão literária:

Execução: Ana Sofia PaivaData de execução: Julho 2012

• Palavras: 271

Transcrições integrais / Torres Vedras / Os assobios

Os assobios

No campo também se cantava. Cantava-se e assobiava-se. Ainda me lembro.

Havia muita gente a assobiar no campo. Assobiava-se várias, porque já andava uma

pessoa sozinha aqui, outra acolá... Às vezes até se desafiavam em assobio. Eu lembro-

me ainda de um a assobiar acolá e um assim: espera lá que eu agora vou-te cantar esta,

vou conseguir ultrapassar... Chegou a fazer-se isso em assobio.

Hoje ainda temos os pastores, alguns, e dão um [assobio]: dá cá a volta, vai lá!

Dá cá. É ou não é? Os pastores ainda vão assobiar. E aos bois também, assobiava aos

bois: anda cá ao rego: [assobio]! Mas há realmente assobios e palavras que se dizem ao

gado, aos bois: anda cá, vira cá, ó! Ó formoso, ó galante! Lá vou eu! Aquela voz dos

lavradores que, realmente... Coisas tão bonitas e tão antigas e que se perdem, não é?

Era muito bonito. Todos [os animais] se chamavam, todos tinham nome. [Mas havia

uma maneira de chamar.] Cró-cró, cró-cró, cró-croc! A gente fazia isso às galinhas e

elas vinham atrás de nós, não era? Pi-pi-pi-pi-pi! Cró-cró-croc! Cró-cró-croc! E elas

vinham atrás das pessoas. [Os homens que andavam a lavrar, a lavrar, tinham maneiras

de chamar os bois...] o gado, os bois, e de voltar, andavam a lavrar. Volta cá ao rego,

anda cá! Tinham muitas maneiras. E os animais entendiam, hã? Olha que os animais

sabiam a pessoa. Sabiam! Eles faziam aquilo e depois [...] outra vez assim com o braço

e eles sabiam: volta cá – e tal. Os gajos, como eles sabiam... Até parece impossível

como os animais conheciam os donos a falar com eles.

Informante: Georgino Moreira Rodrigues

2010/Torres Vedras

www.memoriamedia.net geral@memoriamedia.net